



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

EDUCADAS PARA EDUCAR: A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM SERGIPE NA DÉCADA DE 1930

Heidy Taiane Rocha Santos¹

RESUMO

Trata-se de pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, que objetiva discutir as representações da educação feminina sergipana a partir da análise das publicações dos jornais de circulação no Estado: Jornal de Notícias (1932) Diário da Tarde (1933) e A Tribuna (1933) e o livro intitulado “A mulher na literatura” de autoria de Dra Maria Ritta Soares de Andrade, publicado pela Casa Avila, em 1929. Para tanto, contou-se com uma análise documental, alicerçada na Nova História, como as matérias desses jornais eram dirigidas ao público feminino de modo a influenciar em suas formações e inserção no mercado de trabalho. Verifica-se que a Escola Normal é destaque quando o assunto é a educação no determinado marco temporal mas que também, a participação feminina nos referidos jornais se restringe em sua grande maioria ao papel de leitora, não havendo que falar em uma universalidade de diagnóstico já que visivelmente cada impresso se posiciona individualmente sobre o tema. Já na obra também analisada verificamos que a autora demonstra que a mulher ocupa um espaço social como intelectual, indo além do papel tradicional materno.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres. Educação. História. Jornais. Literatura.

ABSTRACT

This is an exploratory, qualitative research, which aims to discuss the representations of female education in Sergipe, based on the analysis of publications in newspapers circulating in the state: Jornal de Notícias (1932) Diário da Tarde (1933) and A Tribuna (1933)) and the book entitled “A Mulher na Literature” by Dr Maria Ritta Soares de Andrade, published by Casa Ávila, in 1929. For that, a documental analysis was used, based on Nova História, as the materials these newspapers were aimed at the female audience in order to influence their training and insertion in the labor market. It appears that the Escola Normal is highlighted when the subject is education in a certain time frame, but also, female participation in judgments is mostly restricted to the role of reader, and there is no need to talk about a universality of diagnosis since visibly each print positions itself individually on the theme. In the work also analyzed, we verified that an author demonstrates that the woman occupies a social space as an intellectual, going beyond the traditional maternal role.

KEYWORDS: Women. Education. Story. Newspapers. Literature.

¹ Mestranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Bolsista CAPES; integrante do Grupo de Pesquisa História da Educação no Nordeste; e-mail: heidy.taiane9@gmail.com.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

O ser humano está mergulhado no processo Educacional desde muito jovem e esse contato lhe permite manter uma relação íntima de familiaridade a ponto de cogitar erroneamente que nada mais poderá ser objeto de pesquisa dentro desse campo por tudo ser muito objetivo e estar aparentemente esclarecido.

Galvão e Lopes (2010) reconhecem a importância da história e ainda alertam que a educação nunca se restringiu ao ambiente escolar, já que práticas educativas também ocorrem fora da instituição, às vezes com maior força do que se considera.

No tocante à educação feminina, Galvão e Lopes (2010) chamam atenção para a educação como ferramenta importante na conquista de igualdade de direitos entre homens e mulheres, cabendo à história da educação mostrar ao mundo que ele é habitado por ambos que merecem o mesmo tratamento e falar em educação feminina significa transpor o ideal da sua sexualidade vigiada de perto ensejando a conversão de todos os seus anseios e desejos em uma só meta: a maternidade.

Instigados desde muito cedo por narrativas que em sua maioria iniciam com “era uma vez” e findam com “foram felizes para sempre”, a literatura infantil transmite para seu público, valores base de uma dada sociedade, almejando uma boa convivência nas relações sociais. E assim surgiram os enredos envolvendo fadas, bruxas, belas indefesas, seres encantados e heróis maravilhosos que envolvem o leitor e permitem que ele se identifique com a narrativa e acredite nos seus sonhos, dado o final feliz.

Os exemplos narrados acima representam um pequeno recorte sobre as faces que o feminino é culturalmente retratado no processo de proibição, aquelas mulheres que destoavam da educação direcionada à submissão, família e maternidade eram consideradas, entre outros adjetivos negativos, desviantes, perigosas, bruxas, indignas.

Esse texto é parte da minha pesquisa de mestrado, ainda em curso, e objetivamos aqui discutir as representações da educação feminina sergipana por meio de análise das publicações dos impressos de circulação no Estado de Sergipe: Jornal de Notícias (1932) Diário da Tarde (1933) e A Tribuna (1933).

Trata-se de pesquisa de caráter qualitativo que, para tanto, contou-se com uma análise documental, onde procurou-se verificar, com base nas ideias de Roger Chartier sobre representação, como as matérias desses jornais eram dirigidas ao público feminino



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

de modo a influenciar em suas formações e inserção no mercado de trabalho.

Como referencial, serão utilizadas Michelle Perrot (2019) para subsidiar a pesquisa no campo da História das Mulheres.

2 Metodologia utilizada

Durante muito tempo pudemos contar com uma história preocupada em retratar o poder, ignorando as estruturas sociais e o comportamento humano. Nesse sentido, a Escola dos Annales contribuiu para a pesquisa que envolvia a História das Mulheres, por entender que compreender a humanidade é tarefa complexa que demanda um entendimento mais profundo da sociedade e dos seres humanos.

Ter acesso a fontes que evidenciem a história das mulheres é, para Perrot (2019), uma tarefa difícil, visto que a própria gramática, a assexualidade das estatísticas e até mesmo o matrimônio são obstáculos nessa fase de análise. Associado à esses obstáculos, contamos com a impossibilidade de acesso aos principais bancos de documentos Históricos de Sergipe, em virtude da pandemia do coronavírus, tornando viável para análise qualitativa a utilização de jornais de circulação local digitalizados da década de 1930 de posse do GPHEN e um livro de autoria de Maria Ritta.

Fazendo uso das digitalizações em arquivos PDF, estes referentes aos jornais Jornal de Notícias (1932) Diário da Tarde (1933) e A Tribuna (1933), foram analisados até o momento 77 documentos com 4 laudas cada, buscou-se tabular todos os momentos expressos em suas notícias que trouxessem a mulher como elemento presente direta ou indiretamente.

Foram assim catalogadas 302 incidências, estas que por sua vez foram reunidas em um banco de imagens a parte, além do devido acompanhamento por meio de registros feitos em uma planilha controle. Importante salientar que neste processo de catalogação foram computados dados a cerca da localização da informação, haja vista tratar-se aqui de documentos compostos por conglomerados de informações variadas e em múltiplas laudas.

Partindo de uma “história problema” buscamos narrar a partir das fontes disponíveis, a história de forma cronológica, contextualizando as mulheres sergipanas da década de 1930 e eventos que as envolviam almejando vislumbrar como as mulheres



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

eram vistas pela sociedade e como elas reagiam.

Sobre discursos proferidos e até então analisados, Chartier (2002) sustenta que as percepções do social não são discursos neutros, eles tendem a impor uma autoridade a custo de outros, por elas menosprezados a fim de legitimar um projeto reformador ou a justificar, as suas escolhas e condutas. Assim, esta investigação sobre as representações é situada num campo de concorrências.

2.1 Resultados

Em sua grande maioria, menções ao feminino ocorrem com muito mais frequência na última página de cada jornal, local marcado por um grande número de propagandas. As mulheres nesse contexto aparecem em sua maioria oferecendo produtos e serviços, a exemplo de aulas de piano e pintura.

Esteticamente, a disposição das notícias no jornal “A Tribuna” sofre relativa variação. Infere-se que a demanda por publicações solicitadas em suas tiragens diárias obrigue aos diagramadores uma alocação das informações de forma que preencham todo quadrante de plotagem, sem também ocorrerem casos de sobreposição ou vazios. Nesse sentido, há uma certa relativização quanto a critérios de prioridade decorrente do posicionamento de uma dada matéria.

Considerações Finais

Constatou-se que, apesar das mulheres não se fazerem presentes ativamente enquanto colunistas nos impressos analisados mas muitos conteúdos destes eram destinados ao público feminino. Destacamos aqui o empenho feminino na educação, possível efeito da modernidade quando elas não são mais educadas apenas para ocupar seus papéis futuros de dona de cada, mãe e esposa, mas precisaram atender uma demanda de um mercado que demandava instrução como é o caso das professoras da educação básica, como o caso de Sergipe aqui abordado, bem como o setor terciário de serviços: correios, datilógrafas, secretárias.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Referências

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 2002.

FREITAS, Anamaria Gonçalves Bueno de. **“Vestidas de azul e branco”: um estudo sobre as representações de ex-normalistas (1920-1950)**. São Cristóvão: Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação/NPGED, 2003.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território Plural: a pesquisa em história da educação**. São Paulo: Ática, 2010.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. Tradução de Angela M. S. Côrrea. 2 ed., 6ª reimpressão. São Paulo: Contexto 2019.

SANTOS, Elias Souza dos. **No compasso, ligeiro, da pianista Helena Lorenzo Fernandez: entre práticas pedagógicas, concertos e diplomacia musical brasileira (1931-1985)** / Elias Souza dos Santos; orientação |de| Prof. Dr. Cristiano Ferronato. – UNIT: Aracaju, 2020.